



## PROFESSOR DOUTOR ÂNGELO DA CUNHA PINTO (1948 – 2015)

O Prof. Ângelo da Cunha Pinto nasceu em Marco de Canavezes a 2 de dezembro de 1948. Dois anos mais tarde seus Pais emigraram para o Brasil. E foi a partir de então que toda a sua vida começou a ter lugar nesse país. Faleceu em Niterói, Rio de Janeiro, a 7 de outubro de 2015.

A infância do então jovem e futuro professor Ângelo da Cunha Pinto em Niterói não foi fácil. Seus pais emigrantes atribuíam-lhe várias tarefas diárias no comércio que geriam; os tempos livres ficavam para os domingos e tempos de escola. Posteriormente, a entrada na Universidade foi a sua carta de alforria. E como o Prof. Ângelo Pinto gostava de mencionar “O jeito foi enganar os Pais e prestar concurso para a Faculdade de Farmácia”.

O Prof. Ângelo da Cunha Pinto bacharelou-se em Farmácia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (1971), obteve o mestrado em Química pelo Instituto Militar de Engenharia (1974) e o doutoramento em Química (1985) pela UFRJ. A carreira do Prof. Ângelo Pinto traduz o desenvolvimento natural duma vida académica de sucesso. Na UFRJ foi Professor Assistente de 1975 a 1990, Professor Adjunto de 1990 a 1993 e Professor Titular a partir de 1993. A sua atuação profissional é traduzida por intensa atividade de ensino, investigação e de interação industrial. Os vários prémios e posições honrosas que lhe foram atribuídos traduzem o reconhecimento do seu trabalho e militância pela ciência. Foi pesquisador 1A (nível mais elevado) do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e, desde 1997, foi Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências. O Prof. Ângelo da Cunha Pinto foi diretor do Instituto de Química, UFRJ, de 2000 a 2004; Consultor do CNPq, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Entre os prémios e distinções que lhe foram atribuídos incluem-se ainda os seguintes: Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico – Presidência da República do Brasil – 1998, Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico – presidência da República do Brasil – 2004, Químico do Ano e Retorta de Ouro – Sindicato dos Químicos e dos Engenheiros Químicos do Rio de Janeiro – 1995, Químico do Ano, Conselho Regional de Química do Rio de Janeiro – 1995, Medalha Simão Mathias da SBQ – 1997, Prémio Rheimboldt-Hauptmann/Rhodia – 1997, Medalha Paulo Carneiro, UNESCO-Academia Brasileira de Ciências e Academia Brasileira de Letras – 2001, Diploma de Amigo do Instituto Militar de Engenharia – 2007, home-

nagem nos 30 anos da SBQ – 2007 e medalha do *Journal of the Brazilian Chemical Society* – 2014.

No âmbito da Sociedade Brasileira de Química o Prof. Ângelo da Cunha Pinto atuou em diversos cargos executivos, tendo sido seu Vice-Presidente (1984-1986) e Presidente (1986-1988). O Prof. Ângelo Pinto teve ação determinante para o sucesso reconhecido das revistas de Química brasileiras. Foi editor do *Journal of the Brazilian Chemical Society* durante 23 anos e aí teve 80 publicações entre editoriais, artigos e comunicações. Foi também um grande impulsionador e editor da Revista Virtual de Química e dado colaboração significativa à revista *Química Nova*.

A investigação levada a cabo pelo Prof. Ângelo da Cunha Pinto inseriu-se em vários domínios, indo desde a Química Orgânica até à História da Química no Brasil. Contudo o seu alvo foi sempre a Química de Produtos Naturais, expressando sempre que para conhecer os segredos e mistérios das plantas se terá de conhecer o respetivo metabolismo secundário. E no seu pensamento estariam sempre as possíveis aplicações de componentes das plantas como substâncias bio-ativas. Aos seus alunos mencionava “Gratificante é ter a certeza de que muitos serão melhores do que o mestre”; com os seus alunos e em colaboração com muitos colegas publicou 328 artigos científicos, 7 capítulos de livros e 6 patentes, sobre assuntos no âmbito de síntese orgânica e de produtos naturais. A formação de recursos humanos com qualidade e prestígio foi sempre um dos seus objetivos principais. Orientou 49 mestres, 34 doutores e várias dezenas de alunos em Iniciação Científica.

O Prof. Ângelo da Cunha Pinto era um seguidor atento da evolução da ciência química em Portugal, estando sempre a par do que se ia publicando, sobretudo em Química Orgânica e Produtos Naturais.

Os seus alunos, colegas e amigos irão recordar sempre com enorme saudade o cientista e Professor Ângelo da Cunha Pinto. E os portugueses também, pois acabam de perder um bom amigo.

Esta nota informativa feita para os colegas de Portugal irá terminar com mais uma citação do Prof. Ângelo da Cunha Pinto: “Se outras vidas houvesse, a opção seria estudar Química, relicário que guarda o segredo da Vida”.

**José A. Silva Cavaleiro**  
Universidade de Aveiro